

JULHO DE 2013*

MERCADO DE TRABALHO DA RMPA APRESENTA RELATIVA ESTABILIDADE EM JULHO

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para julho de 2013 indicam relativa estabilidade no mercado de trabalho da Região, uma vez que o nível ocupacional e a taxa de desemprego mantiveram praticamente o mesmo patamar do mês anterior. Comportamento semelhante ocorreu para o rendimento médio real do total de ocupados, que apresentou estabilidade no mês de junho deste ano, embora apresentando pequena variação negativa para os assalariados e aumento entre os trabalhadores autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - jul/12, jun/13 e jul/13

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIACIONES			
	jul/12	jun/13	jul/13	Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
				jul/13 jun/13	jul/13 jul/12	jul/13 jun/13	jul/13 jul/12
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.335	3.358	3.356	-2	21	-0,1	0,6
População Economicamente Ativa	1.921	1.901	1.903	2	-18	0,1	-0,9
Ocupados	1.787	1.776	1.775	-1	-12	-0,1	-0,7
Desempregados	134	125	128	3	-6	2,4	-4,5
Em Desemprego Aberto	112	113	112	-1	0	-0,9	0,0
Em Desemprego Oculto	22	(1)	(1)	-	-	-	-
Inativos com 10 Anos e Mais	1.414	1.457	1.453	-4	39	-0,3	2,8
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	7,0	6,6	6,7	-	-	1,5	-4,3
Aberto	5,9	6,0	5,9	-	-	-1,7	0,0
Oculto	1,1	(1)	(1)	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

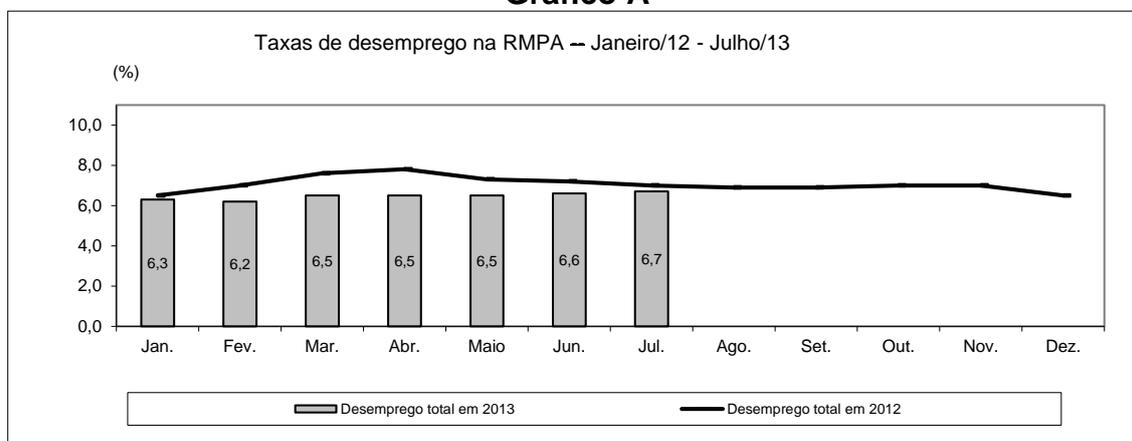
(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de maio, junho e julho de 2013. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (abril, maio e junho de 2013).

Comportamento do mês

1. Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** de julho manteve o comportamento de relativa estabilidade observado no mês anterior, passando de 6,6% da População Economicamente Ativa (PEA) em junho para os atuais 6,7% (Gráfico A). A taxa de desemprego aberto também ficou relativamente estável, oscilando de 6,0% para 5,9% da PEA nessa mesma base comparativa
2. O número total de desempregados em julho foi estimado em 128 mil pessoas, 3 mil a mais do que no mês passado. Esse resultado ocorreu devido à relativa estabilidade do contingente ocupado (-1 mil pessoas) e à pequena elevação, de 2 mil indivíduos, na força de trabalho (Tabela A). A **taxa de participação**, no período, também pouco se alterou, passando de 56,6% para 56,7%.

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em julho, o **nível ocupacional** na RMPA permaneceu em patamar próximo ao do mês anterior, variando -0,1%. O total de ocupados foi estimado em 1.775 mil indivíduos, 1 mil pessoas a menos do que no mês anterior. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se pequena redução do nível ocupacional nos **serviços**, pelo segundo mês consecutivo

(-0,7%, 7 mil ocupados a menos), e na **construção** (-0,8%, menos 1 mil pessoas). Ocorreu aumento (1,7%, mais 6 mil ocupados) do nível de ocupação no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas**, pelo segundo mês, e relativa estabilidade na **indústria de transformação** (0,3%, mais 1 mil trabalhadores) — Tabela B.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - jul/12, jun/13 e jul/13

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACIONES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	jul/12	jun/13	jul/13	jul/13 jun/13	jul/13 jul/12	jul/13 jun/13	jul/13 jul/12
TOTAL (1)	1.787	1.776	1.775	-1	-12	-0,1	-0,7
Indústria de transformação (2).....	314	300	301	1	-13	0,3	-4,1
Construção (3).....	127	121	120	-1	-7	-0,8	-5,5
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	341	349	355	6	14	1,7	4,1
Serviços (5).....	986	985	978	-7	-8	-0,7	-0,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov/10; ver Nota Técnica nº1.

2. Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a **posição na ocupação**, o **emprego assalariado** cresceu 0,8% (mais 10 mil empregos), como resultado do aumento no setor privado e da relativa estabilidade no setor público. O emprego no setor privado cresceu tanto entre os com carteira assinada (0,9%, mais 8 mil) quanto para os sem carteira (1,6%, 2 mil a mais). Nas outras posições, ocorreu redução do nível ocupacional entre os **autônomos** (-3,9%), menos 10 mil ocupados, e para os **empregados domésticos** (-3,2%), menos 3 mil. Já no agregado **demais posições** — que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. — houve aumento de 1,2%, mais 2 mil ocupados (Tabela C).

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - jul/12, jun/13 e jul/13

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	jul/12	jun/13	jul/13	jul/13 jun/13	jul/13 jul/12	jul/13 jun/13	jul/13 jul/12
TOTAL	1.787	1.776	1.775	-1	-12	-0,1	-0,7
Total de Assalariados (1)	1.275	1.257	1.267	10	-8	0,8	-0,6
Setor Privado	1.056	1.049	1.059	10	3	1,0	0,3
Com Carteira Assinada	922	926	934	8	12	0,9	1,3
Sem Carteira Assinada	133	123	125	2	-8	1,6	-6,0
Setor Público	219	208	207	-1	-12	-0,5	-5,5
Autônomos	254	254	244	-10	-10	-3,9	-3,9
Empregados domésticos	97	93	90	-3	-7	-3,2	-7,2
Demais Posições (2)	161	172	174	2	13	1,2	8,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - jun/12, mai/13 e jun/13

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS			VARIAÇÕES	
	(R\$)			(%)	
	jun/12	mai/13	jun/13	jun/13 mai/13	jun/13 jun/12
TOTAL DE OCUPADOS	1.673	1.699	1.699	0,0	1,6
Total de Assalariados (2)	1.645	1.667	1.656	-0,7	0,7
Setor Privado (3).....	1.430	1.466	1.460	-0,4	2,1
Indústria de transformação(4).....	1.498	1.605	1.575	-1,9	5,1
Comércio e reparação de veículos (5)	1.220	1.315	1.304	-0,8	6,9
Serviços (6).....	1.439	1.446	1.452	0,4	0,9
Com Carteira Assinada	1.482	1.514	1.507	-0,5	1,7
Sem Carteira Assinada	1.071	1.109	1.094	-1,4	2,1
Setor Público	2.789	2.818	2.754	-2,3	-1,3
Trabalhadores Autônomos	1.519	1.476	1.540	4,3	1,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

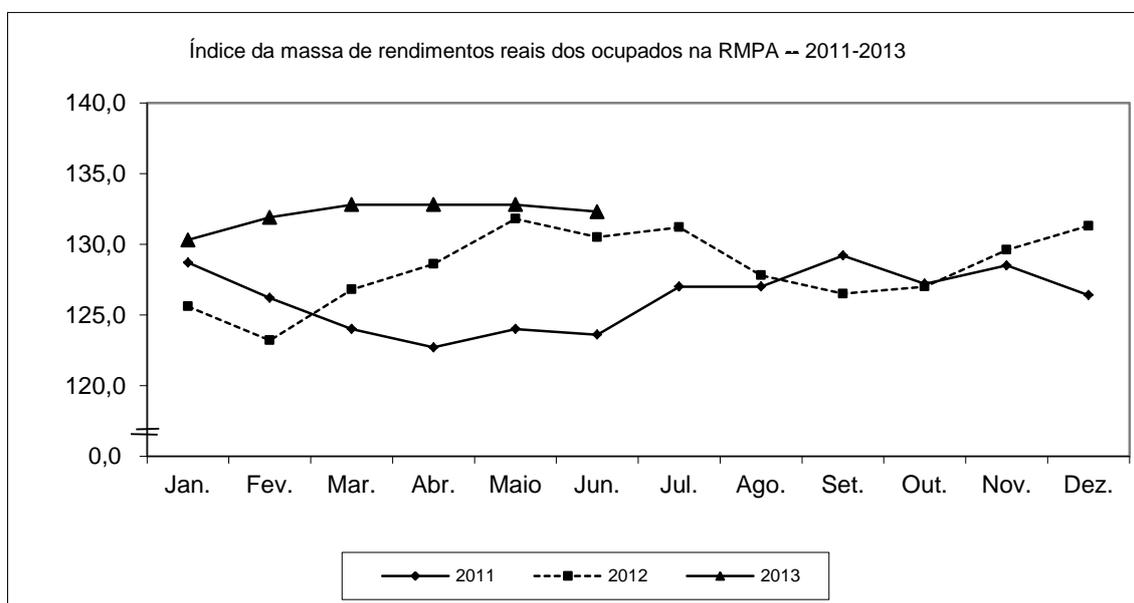
NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de junho/13.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

5. Em junho, o **rendimento médio real** do total de ocupados ficou estável, o dos assalariados apresentou redução de 0,7%, e o dos trabalhadores autônomos aumentou 4,3%. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.699, R\$ 1.656 e a R\$ 1.540 respectivamente (Tabela D).
6. A **massa de rendimentos reais**, em junho, registrou variação negativa tanto para os ocupados (-0,4%) quanto para os assalariados (-0,5%). Entre os ocupados, o comportamento da massa de rendimentos deveu-se à variação negativa do nível de emprego já que a do rendimento médio real apresentou relativa estabilidade. Já a redução da massa salarial foi provocada exclusivamente pela pequena diminuição do salário médio real, pois o emprego ficou praticamente estável (Gráfico B).

Gráfico B



PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

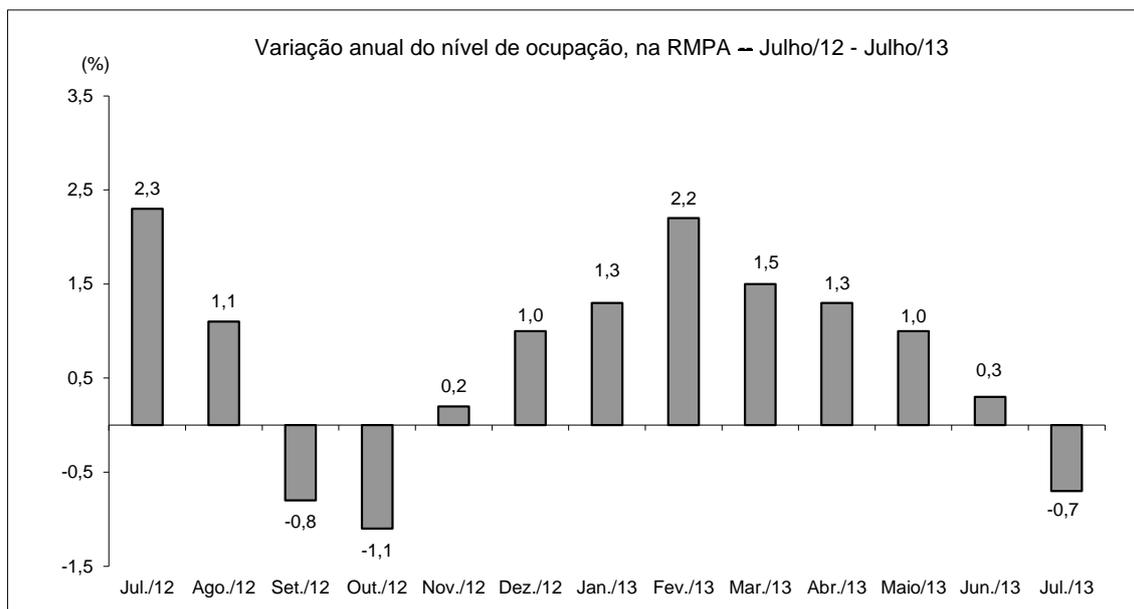
NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Comportamento em 12 meses

7. Entre julho de 2012 e julho de 2013, a **taxa de desemprego total** na RMPA reduziu-se de 7,0% para 6,7% da PEA. Por sua vez, a taxa de desemprego aberto apresentou estabilidade após três decréscimos consecutivos na comparação de 12 meses.
8. Em termos absolutos, o contingente de desempregados apresentou diminuição de 6 mil pessoas. A queda no contingente de desempregados foi resultado do declínio conjunto do número de ocupados (-12 mil) e da PEA (-18 mil). A **taxa de participação**, por seu turno, passou de 57,6% para 56,7% no mesmo período.
9. Nos últimos 12 meses, observou-se queda de 0,7% no **nível ocupacional**, resultado este que inverte o desempenho positivo observado por seis vezes sucessivas, nas comparações de 12 meses. Já na comparação de cada mês com o mesmo do ano anterior, esse comportamento negativo ocorre pela primeira vez neste ano, após variações positivas, mas que se mostraram decrescentes desde o mês de março (Gráfico C). Setorialmente, houve crescimento apenas do **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas**, com 14 mil ocupações (4,1%). Houve redução do nível de ocupação na **indústria de transformação**, com queda de 13 mil no contingente de ocupados (-4,1%), nos **serviços**, com decréscimo de 8 mil (-0,8%), e na **construção**, com diminuição de 7 mil postos de trabalho (-5,5%).
10. De acordo com a **posição na ocupação**, na comparação anual observa-se desempenho positivo apenas do assalariamento do setor privado com carteira de trabalho assinada, segmento que absorveu 12 mil empregados, e nas **demais ocupações**, com mais 13 mil pessoas. De maneira oposta, houve redução do contingente de ocupados no setor público (menos 12 mil pessoas), entre os autônomos (menos 10 mil), entre os assalariados do setor privado sem carteira assinada (menos 8 mil) e no emprego doméstico (menos 7 mil).

Gráfico C



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

11. Entre junho de 2012 e junho de 2013, o **rendimento médio real** dos ocupados teve acréscimo de 1,6%, e o salário médio real apresentou incremento de 0,7%. Já o trabalhador autônomo teve um aumento em seu rendimento médio real de 1,4%.

12. No mesmo período, a **massa de rendimentos reais** elevou-se em 1,4% para os ocupados, comportamento determinado mais intensamente pelo aumento no rendimento médio do que pelo emprego. Entre os assalariados, a massa salarial apresentou estabilidade, nessa base comparativa.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — out./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.